

CHRONICA

O Combate

Noitada de gloria e de guerra a de hontem, no Municipal. Jámais S. Paulo voltou, com tanto interesse sua attenção para as cousas de arte, como nesta trabalhada semana.

A cohorte da "gente nova", si, de parte de alguns individuos galatos e desconhecidos, empoleirados na galeria, recebeu pouco urbanas manifestações de desacato, de parte de toda a platéa culta de S. Paulo teve a mais enthusiastica das sympathias.

Houve quem cantasse como gallo. Houve quem latisse como cachorro. Cada um, porém, fala na lingua que Deus lhe deu...

Firme e serena, a honte avangalista affrontou o granizo e recebeu, com a cabeça altiva, os applausos que coroaram sua galharda affirmação de independência esthetica. Mas sobre quem as settas da pouca compostura de certos "ratés" cahiram? Quaes os nomes que dão ao Brasil esta forte e nacionalissima documentação de autonomia artistica?

Graça Aranha — escriptor universal — triumphador de Chanaan, o victorioso de Paris, com seu Pedro Malazarte, festejado innovador da Esthetica da Vida, membro da mais alta corporação literaria do paiz.

Guilherme de Almeida, poeta dos maiores que temos tido, "enfant-gaté" dos nossos salões, que acaba de dar-nos mais uma maravi!ha do seu commovente lyrismo, o Era uma vez...

Ronald de Carvalho, varias vezes ecreado pela Academia, poeta, um dos maiores criticos nacionaes e uma das cerebrações mais completas e mais admiradas de todo o paiz.

Villa-Lobos, genio musical incontestavel, idolo da capital da Republica, victorioso no estrangeiro...

Paulina d'Ambrosio, extraordinaria artista, cuja magica arte tem sido sempre coròada por apothéoses e ovações.

Oswald de Andrade, que Afranio Peixoto, um dos maiores romancistas do Brasil de todos os tempos, sagrou como um dos mais humanos, profundos, seguros esthetas do nosso tempo.

Marlo de Andrade, senhor de uma cultura pasmosa, poeta coruscante, critico, estheta...

El Renato de Almeida, Agenor Barbosa, Plinio Salgado, Sergio Millet, Marlo Aranha, Candido Motta Filho, Ribeiro Couto, Manuel Bandeira... Para que citar mais?

Si são taes os cerebros vinculados por um ideal commum de alta esthesia que apresentam ao publico paulista o carinhoso fructo do seu esforço, será que a inconsciencia inculta e desordeira de quatro zollos, que só sabem cacarejar como gallinhas e latir como cães, poderia formar um tribunal para um definitivo juigamento? E' claro, pois, que essas manifestações de desagrado as consideramos como inexistentes. Da noitada de hontem ficam, apenas, os applausos da aristocratica e brilhante platéa que atulhava as frisas e as poltronas do Municipal.

Não ha, pois, negar que a batalha de hontem foi um glorioso triumpho. Com o tempo, os mais retardatarios denegridores do bello combate do espirito travado no paiz, adherirão, penitenciados, ao movimento, cujas bases, serenas, claras, na minha pequena palestra, procurei definir.



ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.